

## Espirito-Santo

Esplendidas foram as festas realizadas nesta capital em louvor do Divino Espirito-Santo.

No intuito de corresponder á boa vontade do digno festeiro, a irmandade não medio sacrificios.

O templo, que fôra decorado com todo o gosto e a capricho, apresentava bellissimo aspecto.

A pequena capella da irmandade foi preparada com esmero, salientando-se o altar do Orago.

Para o brilhantismo das festas concorreu o tempo, que se conservou sempre bello.

A rua em que reside o distincto cavalleiro João Bonfante Demaria, digno festeiro, amanheceu, no dia 3, toda embandeirada, o que dava á alludida rua agradavel aspecto.

Enorme multidão assistio ao leilão das offertas durante os tres dias.

No dia 5, ás 9 1/2 horas da noite, em frente á matriz, foi queimado um lindo fogo de artificio, que agradou geralmente.

Parabens, pois, ao sr João Bonfante que, sem medir esforços nem sacrificios, correspondeu á confiança da irmandade, que muito lhe deve pelo brilhantismo de suas festas no anno corrente.



## Externato Neves

Para o annuncio que publicamos em outro lugar desta folha, do Internato e Externato Neves, a fundar-se brevemente nesta capital, chamamos a attenção dos srs. pais de familia.

## REVISTA CATHARINENSE

Temos sob a vista o n. 5, anno 1º da *Revista Catharinense*, organ consagrado á defeza dos interesses do nosso Estado e que se publica na capital federal.

Entre as muitas e bem lançadas produções de que se acha repleto esse numero, destacamos a bella poesia--*Um Canto*--á minha terra—da inspirada poetisa nossa patricia D. Delminda Silveira, e o soneto—*Vingança*, da lavra do nosso talentoso conterraneo Liberato Bittencourt.



LIVROS DE SORTES para as noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro.—No GABINETE SUL-AMERICANO.



## A Estação

Correspondente á segunda quinzena de Maio, temos sobre a nossa mesa de trabalhos, o n. 10, anno XXIX d' *A Estação*, importante jornal de modas parisienses, que dedicado as senhoras brasileiras, torna-se indispensavel em todas as casas de familia, não só pelo grande numero de figurinos, confeccionados a capricho, como pela excellente parte litteraria, em que collaboram os mais conhecidos escriptores nacionaes.

Gratos pela gentileza da remessa.



## Triplet

*Maria, a doce criança  
 Dos negros olhos tão lindos!  
 Morreu-me aquella esperança,  
 — Maria, a doce criança!  
 O' extremosa bonança  
 D'aquelles meus dias findos!  
 Maria, a doce criança  
 Dos negros olhos tão lindos!* R. L.

## NELSON COSTA

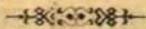
Com prazer trasladamos para as nossas columnas as honrosas referencias que, sobre o talento artistico desse conterraneo fizeram os nossos collegas o *Commercio do Espirito Santo*, de Victoria, e a *Tribuna*, da Capital Federal:

« Graças á iniciativa do provector professor Amancio Pereira, cujo espirito não se abate deante da indiferença dos presentes tempos, e com o auxilio poderoso e efficaz do estimavel cavalheiro sr. Moreira Dantas, proprietario do acreditado estabelecimento « *Papelaria Commercial* », foi distribuida uma vistosa e bem feita « *Polyanthéa* » commemorativa da inolvidavel data, que mereceu applausos geraes, não só pela belleza e correcção dos escriptos, como perfeição artistica que lhe imprimiu o intelligente e distincto moço Nelson Costa, que mais uma vez revelou a sua pericia para trabalhos desta ordem. »

(Do *Commercio*)

« Na *vitrine* da casa Medeiros, rua da Uruguayana, 70, acha-se exposta uma *Polyanthéa*, publicada na cidade da Victoria, Espirito Santo, em homenagem ao 4º Centenario do Descobrimiento do Brasil. Nas quatro paginas veem-se nitidamente impressas, a cruz de Malta, as armas de Portugal e as do Brasil, imperio e Republica, feitas, segundo vemos pelos jornaes daquella capital, em papelão, por um processo especial do Sr. Nelson Costa, que, effectivamente, apresentou um trabalho digno de ser apreciado. »

(Da *Tribuna*)



## S. S. TRINDADE

Realisa-se hoje, na freguezia do mesmo nome, a festa da SS. Trindade, que constará de communhão geral ás 8 horas da manhã, missa solemne com sermão ás 11 horas, leilão de prendas e eleição do novo festeiro.

Hontem, á noite houve novena, sendo queimado um lindo fogo de Artificio.

E' de esperar, que, como nos demais annos, seja enorme a concurrencia de fieis.



## Resultado negativo

Um individuo contrahira o habito de embriagar-se, e tão frequentemente que se tornára completamente inutil.

Os seus amigos o lastimavam por não poder elle escapar ás garras aduncas desse vicio, que depauperando o corpo acaba por atrophiar o espirito.

Felizmente, não tinha familia; vivia apenas em companhia de uma preta velha chamada Esperança.

Um dia pensou elle em confessar-se, e foi procurar um padre cuja austeridade era notoria.

No correr da confissão declarou sinceramente o vicio que tinha, accrescentando que, apesar dos maiores esforços, ainda não tinha podido abandonal-o.

—E entretanto, diz-lhe o confessor, ha um meio efficaz e facillimo de te libertares d'elle. Pratica-o, e em breve voltarás a ser, como d'antes, um homem util à sociedade.

—Oh! sr. padre, diga-m'o... diga-m'o, que eu lhe prometto de pratical-o.

—Vê como é simples:

Quando te lembrares de beber, recolhe-te aos teus aposentos e recita a « *Salve-Rainha.* » Verás logo como outros pensamentos virão occupar o teu espirito.

O penitente acabou a sua confissão e retirou-se.

Pelo caminho não lhe sahia da mente o conselho do padre.

Entrou em casa, e, ao passar pela sala de jantar, quiz o acaso que os seus olhos se dirigissem para uma garrafa de vinho que estava sobre a mesa.

Que tentação! Ella parecia attrahil-o como a cobra ao sapo.

Deu um passo para a mesa, mas lembrando-se logo do que lhe havia dito o confessor, recuou e correu para o seu quarto.

Cheio de fé, começou a recitar a oração, elevando cada vez mais a voz.

—Salve Rainha, mãe de misericordia, vida e doçura, esperança...

— Senhor! gritam da cosinha.

E logo abriu-se um pouco a porta do quarto para dar passagem á cabeça da preta.

—O sr. chamou-me? precisa alguma coisa?

—Não. Vieste interrompera minha oração... mas, já que estás ahi, traze-me aquella garrafa de vinho que está lá dentro e... um copo tambem.



## PARNASO

MOTE

*Boa romaria faz*

*Quem se fica em casa em paz*

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Hoje o povo da Cidade,  
a quem a festa tanto apráz  
aos festejos, á Trindade  
*bôa romaria faz.*

Mas nem sempre essa festança  
corre em mares de bonança,  
nem a todos satisfaz;  
e, portanto, não se aperta,  
tendo alegria mais certa,  
*quem se fica em casa em paz.*

Brasília Silva

Para a festa segue o Braz,  
vai radiante e ligeiro;  
se tem saude e dinheiro,  
*bôa romaria faz.*  
Mas ao trilhar a estrada  
*dá-lhe gola* a namorada;  
por isso o vaia um rapaz,  
O Braz soluçando diz:  
Não contesto, é bem feliz  
*quem se fica em casa em paz.*

Semiramis.

Aquelle que vae a Trás  
Do Morro em carro sentado,  
Ou a cavallo montado,  
*Bôa romaria faz;*  
Mas, si tem de palmilhar  
Seis mil metros a dobrar  
(Que duas leguas perfaz),  
Quer então me parecer  
Que nada tem a soffrer  
*Quem se fica em casa em paz*

Nemo.

Todo aquelle que lhe apraz  
Dar um passeio á Trindade,  
Hoje deixando a cidade,  
*Boa romaria faz.*  
Cuidado, porém, com a chuva:  
Quer das nuvens, quer da uva,  
Produz consequencias más.  
Menos receia a *influenza*  
Ou qualquer outra doença,  
*Quem se fica em casa em paz.*

Um profano.

Quem vai á Trindade e traz  
Formosos pomos dourados,  
Das criancinhas cuidados  
*Boa romaria faz*  
Mas a melhor parte escolhe  
Quem á casa se recolhe  
E evita conversas más:  
Está, pois, de sobre aviso,  
Demonstrando ter juizo,  
*Quem se fica em casa em paz*

A. P.

Assim fallava ao Messias  
O Pedro, um bello rapaz:  
— Quem vae ao Rio em dez dias  
*Boa romaria faz*  
Comtudo agora—cuidado!  
Ao povo d'aquelle lado  
Todo o mal a peste faz. . .  
E' prudente, assim portanto,  
Em quadra de tanto espanto,  
*Quem se fica em casa em paz*

Para o proximo numero temos o seguinte

NOTE

*Rendeu-se a bella Fretoria.**Ai! da sorte do Transwaal!*

As glosas serão recebidas até quinta-feira.

## Secção charadistica

13° Torneio

LOGOGRIPHOS

A' POLLUX

Nem todos de exhibir-me tem direito;  
nada tenho de alegre, sou sômbria;  
é verdade que inspiro algum respeito, 3-2-4-8-8-1-5  
mórmente se me deitam n'agua fria. 6-9-7-2

Se no desterro vás cumprir teu fado,  
não te abandono; sei o meu dever:  
lá viveremos um do outro ao lado,  
embora eu triste não te dê prazer.

Semiramis

A' BRAZILIA SILVA

Astro fulgente! Tu rompeste o escuro,  
Impen-travel céu da mé'lia-edade, 1, 3, 6, 7, 8  
E entre as Pleiades, com brilho puro,  
Lançaste ao mundo o deos da alacridade. 4, 3, 2, 5  
De negra estirpe eu vim.—quem sabe quando?  
E de vergonha inda bem me occulto;  
Mas a ambição vai sempre me arrancando  
Do escondrijo em que vivi sepulto.

Pollux

(EM ANAGRAMMAS)

A' FERNANDO MACHADO

Chamei um 1, 2, 3, 4, 5 e, lançando-lhe um 2,  
3, 1, 4, 5, disse-lhe: O acto 4, 5, 2, 1, 3 que praticaste  
não está de accordo com o teu 1, 5, 2, 4, 3.

Elle parte para mim, e eu 4, 2, 3, 1, 5 n'uma ca-  
deira.

Itajiba.

LIVROS DE SORTE para as noites de  
S. Antonio, S. João e S. Pedro.— No Gabi-  
nete Sul-Americano.

## INTERNATO

E

## EXTERNATO NEVES

(ensino mixto)

RUA ALVARO DE CARVALHO N. 8

Desejando-se fundar nesta capital, um curso  
*primario, complementar e suplementar infantil*, com o  
titulo supra, convida-se a todas as pessoas que dese-  
jarem educar seus filhos neste Externato a entende-  
rem-se, a respeito, com a abaixo assignada, á rua  
Alvaro de Carvalho, n. 8.

O estabelecimento que dispõe de dedicados len-  
tes, manterá as mesmas condições á matricula, se-  
guidas no extincto collegio *Duarte*.

MENSALMENTE

(EXTERNOS)

Primeiras le'tras . . . . .	5\$000
Curso primario, complementar e sup- plementar . . . . .	10\$000

Internos; — o que se convencionar.

Antecipa sua gratidão a todas as exmas. pessoas  
que a honrarem com sua coadjuvação.

A directora.—Francisca Neves.

Collecção alphabetica dos principaes Luzitanismos com a sua traducção em Gallicismos, segundo os melhores autores portuguezes e francezes, trabalho organizado para o uso dos que se dedicam ao estudo da lingua franceza.

(Continuação do n. 32)

DESPIR (... um santo para vestir outro)	Faire un trou pour en boucher un autre
DEVAGAR (... se vai ao longe)	Qui trop se hâte reste en chemin
DEVER (faze o teu... não te importes com o resto)	Fais ce que dois, advienne que pourra
DIA (nem sempre é... de festa)	Tous les jours ne sont pas nocés
» (para a semana dos nove dias)	Trois jours après jamais
» (inquieta-se pouco do... seguinte)	Vivre : un jour le jour
» (todo o santo...)	Tout le long du jour
» (não ha como um... depois do outro)	Il n'y a pas de fête sans lendemain
DIABO (o... não é tão feio como se pinta)	Il n'est pas si diable qu'il est noir
DINHEIRO (com... tudo se arranja)	Argent comptant porte médecine
» (si tem muito)... que o coma)	S'il est riche qu'il dine deux fois
» (quem não tem... nada tem)	Pas d'argent pas de Suisse
DIOGO (tomar as de villa-d'ougo)	Prendre la clef des champs
DIREITO (... como um fuso)	Droit comme un ciérge
DITO (dar o... por não uito)	Dégager sa parole
» (... e feito)	Aussitôt dit aussitôt fait
DIVIDA (não ha... que não se paga)	Ce qui est différé n'est pas perdu
» (está crivado de dividas)	Il doit à li u et aux hommes
DIZER (... é um, fazer é outro)	Faire et dire sont deux
DOBRAR (dobrar a lingua)	Parlez avec plus de retenue
DOIDO (é... varrido)	Il est fou de béquarre et de bémol
DONO (o seu ao seu...)	A chacun le sien; ce n'est pas trop
DORMIR (quem muito <i>dorme</i> pouco aprende)	Qui dort longtemps ne sera jamais savant
DROGA (dar em...)	S'en aller en eau de boudin
DURO (... com... não faz bom muro)	Corsaires contre corsaires font mal leurs affaires
DUIDA (lá por isso não seja a...)	Qu'à cela ne tienne
EIRA (não tem... nem beira)	Il n'a ni feu ni lieu
EMBATUCADO (estar...)	Etre à quia
EMENDA (é peor a... que o soneto)	Le remède est pire que le mal
EMPENHO (fazo muito... n'isso)	J'y tiens beaucoup
ENCOMMENDAS (adeus minhas...)	L'affaire a manqué
ENFORCADO (em casa de... não se fala em barço)	Il ne faut pas clocher devant les boiteux
ENTENDEDOR (para bom... meia palavra basta)	Le sage entend à demi mot
ENTENDER (elles lá se <i>entendem</i> )	Ils se sont donné le mot du guet
ENTENDIDO (não dar-se por...)	Faire semblant de rien
ENVELHECER (começar a...)	Etre sur le retour
ERRO (commetter um... por falta de experiencia)	Faire un pas de clerc
ESCARRADO (é o pai...)	Il est fils de son père
ESCLUTAR (quem <i>escuta</i> de si ouve)	Qui se tient aux écoutes entend souvent son fait
ESFREGAR (em quanto o diabo <i>esfrega</i> os olhos)	En un clin d'œil
ESPERAR (por esta não <i>esperava</i> elle !)	Cela n'était pas dans son carlepin
» (quem <i>espera</i> desespera)	Attente tourmente
» (quem <i>espera</i> sempre alcança)	Tout vient à temps pour qui sait attendre
» ( <i>espere</i> por isso, va <i>esperando</i> )	Pas de ça Lis te. ça gâte les manchettes
» (não <i>espere</i> , que não vou lá)	Attendez-moi sous l'orme
» ( <i>esperai</i> outro tanto)	Attendez vous à la parcelle
ESPIGA (isso é uma...!)	C'est une corvée
ESQUERDO (fazer-se de...!)	Faire la sourde oreille
ESQUINAS (anda quebrando as...)	Il bat le pavé
ESSA (ora...!)	Par exemple !
» (por <i>essas</i> e outras)	Voilà pourquoi
ESTAR (... bem com alguém)	Etre en bonne intelligence avec quelqu'un
» (... mal com alguém)	Etre brouillé avec quelqu'un
» (este chapeo não me <i>está</i> bem)	Ce chapeau ne me va pas
» (quem <i>está</i> bem deixe-se...)	Quand on est bien il faut s'y tenir
ESTRIBEIRAS (perder as...)	Se déconcerter, s'emporter
FACA (ter a... e o queijo na mão)	Avoir le pain et le couteau
FACHINA (estar de...)	Etre de corvée
FACTO (estar ao...)	Etre au courant
» (chegar a vias de...)	En venir aux mains
FALAR (tenho de lhe...)	J'ai affaire à vous
» (antes de... dos outros olha para ti)	Quand d'autrui tu parleras, songe à toi tu te tairas
» (mais vale calar que mal...)	Il vaut mieux se taire que mal parler

(Continúa)